



REQUERIMENTO	Número	/	(. ^a)	
PERGUNTA	Número	/	(. ^a)	
Assunto:					
Destinatário:					

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Uma delegação do PCP visitou ontem a Extensão de Saúde de Vila Nova de Cacela (polo de Vila Nova de Cacela da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados *Real Clinic* do Centro de Saúde de Vila Real de Santo António), inteirando-se dos problemas aí existentes.

A Extensão de Saúde de Vila Nova de Cacela dispõe de 2 médicos de medicina geral e familiar (mais um médico que, uma vez por mês, faz consultas de planeamento familiar) para cerca de 3.400 utentes, necessitando, por isso, de mais um médico para que todos os utentes possam ter médico de família.

Um dos dois assistentes técnicos que exercem funções nesta extensão de saúde tem um contrato de emprego e inserção, havendo no Agrupamento de Centros de Saúde Algarve III – Sotavento (ACES Sotavento), que integra a Extensão de Saúde de Vila Nova de Cacela, 16 assistentes técnicos nesta situação. Desta forma, o Governo, em vez de contratar assistentes técnicos, inserindo-os na carreira, insiste em recorrer a trabalhadores em situação de desemprego para preencher temporariamente e de forma precária postos de trabalho que são permanentes. Este recurso, por parte do Governo, à precariedade laboral é inaceitável, exigindo-se a conversão destes contratos de trabalho precários – cinicamente chamados de "inserção" – em contratos de trabalho com vínculo à Administração Pública, inserindo-se os trabalhadores nas respetivas carreiras.

A Extensão de Saúde de Vila Nova de Cacela não dispõe de assistentes operacionais, recorrendo, por imposição do Governo (por via da ARS do Algarve), aos serviços externos de uma empresa privada para a limpeza das instalações. Esta externalização de serviços não serve os interesses do serviço, já que o conteúdo funcional de um assistente operacional no setor da saúde não se resume à mera limpeza das instalações. O recurso a empresas externas para substituir profissionais de saúde é uma inaceitável prática do atual e de anteriores governos visando a destruição do emprego com vínculo público e o favorecimento de interesses privados em detrimento do interesse público.

Na Extensão de Saúde de Vila Nova de Cacela— como, aliás, nos restantes centros e extensões de saúde do Algarve — há um problema de falta de material clínico e de medicamentos, já reconhecido pelo Governo em respostas a anteriores perguntas do Grupo Parlamentar do PCP. Esta falta de material clínico e de medicamentos reflete-se negativamente na qualidade dos cuidados de saúde prestados às populações, obrigando, no caso dos kits de hemoglobina glicosilada, a reencaminhar os utentes com diabetes para o Centro de Saúde de Vila Real de Santo António.

A rede informática da Extensão de Saúde de Vila Nova de Cacela dispõe de uma largura de banda muito reduzida, pelo que a transferência de dados é extremamente lenta. A aquisição de novos computadores para a Extensão de Saúde, prevista para breve, não resolverá, obviamente, o problema, já que este reside na própria rede.

Pelo exposto e com base nos termos regimentais aplicáveis, vimos por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Saúde, o seguinte:

- 1. Tenciona o Governo dotar a Extensão de Saúde de Vila Nova de Cacela de mais um médico, de modo a que todos os utentes possam ter médico de família?
- 2. Reconhece o Governo que o recurso a contratos de emprego e inserção é uma prática inaceitável de promoção da precariedade laboral? Quando irá o Governo autorizar a contratação de assistentes técnicos para o ACES Sotavento, convertendo os 16 contratos de emprego e inserção atualmente existentes neste ACES (incluindo o da Extensão de Saúde de Vila Nova de Cacela) em contratos de trabalho com vínculo à Administração Pública?
- 3. Reconhece o Governo que o recurso a empresas externas de limpeza não substitui os assistentes operacionais, já que o conteúdo funcional destes profissionais de saúde não se resume à mera limpeza das instalações? Quando irá o Governo autorizar a contratação de assistentes operacionais, com vínculo à Administração Pública, para a Extensão de Saúde de Vila Nova de Cacela?
- 4. Que medidas concretas serão tomadas pelo Governo para resolver o problema das falhas de material clínico e de medicamentos nos centros e extensões de saúde do Algarve e, em particular, na Extensão de Saúde de Vila Nova de Cacela?
- 5. Quando será renovada a rede informática da Extensão de Saúde de Vila Nova de Cacela?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 23 de Julho de 2014

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)